

INFORME

25 a 29 de janeiro de 2021

Fecomércio MG

Fecomércio MG participa ativamente de mudança na terceira fase do “Minas Consciente”

iStock



O início da vacinação em Minas Gerais também marca a **terceira fase do programa estadual de retomada segura da economia no estado**. Em reunião nessa quarta-feira (27/01), o Comitê Extraordinário Covid-19 aprovou a modernização do “Minas Consciente”. **Essa nova etapa, que contou com o apoio da Fecomércio MG**, prevê o funcionamento de todas as atividades, independentemente da onda, mas impõe mais restrições para garantir a segurança da população.

As mudanças visam regulamentar o funcionamento das atividades econômicas e intensificar o controle por parte dos órgãos públicos. “A Federação defende a nova fase do programa, pois sabe da importância de conciliar a saúde da população e a sobrevivência de milhares de empresas do setor, especialmente às micros e pequenas. Elas enfrentam

problemas de liquidez há meses por causa da pandemia”, ressalta a presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia Oliveira.

A Fecomércio MG forneceu dados sobre a situação atual do comércio de bens, serviços e turismo à **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede)**. O material engloba dados sobre a confiança de empresários e consumidores, endividamento das famílias, comportamento do mercado de trabalho, fechamento de empresas e impactos gerais da pandemia.

Além disso, a Federação enviou um ofício, horas antes do anúncio, ao secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral. No documento, a entidade manifestou seu apoio à intenção do governo estadual em reformular o programa “Minas Consciente”, permitindo que todos os setores da economia voltem a funcionar em breve. Além disso, foi reforçada a disponibilidade do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais em contribuir nesta nova etapa.

Confira em [nosso site](#) as principais mudanças e um histórico da participação da Fecomércio MG no “Minas Consciente”. Veja também a [nova classificação](#) do programa por regiões.

Governo reconhece contribuição da Fecomércio MG em fase 3 do Minas Consciente

Agência Minas

O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, agradeceu a Fecomércio MG pelo apoio técnico para a revisão do “Minas Consciente”, programa de retomada da economia mineira.

Passalio enalteceu o papel das entidades representativas na construção da terceira fase do plano, principalmente a atenção da presidente interina da Federação, Maria Luiza Maia Oliveira, à solicitação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede).

O vídeo está disponível no canal do [YouTube da Fecomércio MG](#).



Secretário de Estado de Saúde participará de reunião para apresentação do “Transforma Minas – Gestão para Resultados”

Agência Minas



O secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, irá ministrar uma palestra durante o “Transforma Minas – Gestão para Resultados”. O

evento está planejado inicialmente para o dia 28 de abril. O pedido de presença do secretário foi feito pela presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia Oliveira.

A iniciativa, elaborada pelas três entidades do Sistema, visa aproximar todo o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais das prefeituras mineiras. A proposta é que a transmissão integre as prefeituras do estado, além dos sindicatos, que serão envolvidos nas pautas do “Transforma Minas”. Nas próximas reuniões, todo o cronograma será apresentado à Diretoria da Fecomércio MG e aos conselhos de Sesc e Senac em Minas.

Leia o ofício [na íntegra](#).

INFORME

25 a 29 de janeiro de 2021

Fecomércio MG

Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac reconhece a Fecomércio MG como referência para as entidades

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, Marcelo Fernandes de Queiroz, reconhece a Fecomércio MG como uma referência para as entidades.

A Federação potiguar realizou uma pesquisa de mercado para identificar as melhores práticas no Sistema e encontrou na Fecomércio MG um conjunto de iniciativas que podem ser replicadas na entidade.

Pensando nisso, Queiroz sinalizou à presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia Oliveira, a **intenção de realizar um benchmarking para utilizar a expertise da Federação mineira** para ampliar as possibilidades de prestação de serviços e de geração de receitas próprias.

Federação orienta como funciona o comércio no Carnaval



Banco de imagem

A segunda, terça e quarta-feira de Carnaval não são dias de feriado nacional. Assim, a princípio, não há nenhum impedimento para o funcionamento do comércio, mesmo neste período de pandemia de Covid-19. No entanto, alguns municípios, no exercício de sua autonomia constitucional para legislar a respeito de assuntos de interesse local, estabelecem feriado municipal nesses dias ou regulamentam horários de funcionamento.

O coordenador jurídico sindical da Fecomércio MG, Thiago Magalhães, alerta que o empresário deve ficar atento à

legislação de cada cidade, observando se há regulamentação para o período. “É importante verificar se os dias de Carnaval serão considerados feriados no município, quais atividades estarão autorizadas a funcionar na cidade e se não há restrição de funcionamento de determinada atividade em razão das medidas para combate e contenção à pandemia.”

Segundo Magalhães, também é preciso consultar a convenção coletiva de trabalho (CCT) aplicável à categoria, que pode disciplinar a utilização da mão de obra na data. O especialista também esclarece que o ‘ponto facultativo’ é aquele decreto (federal, estadual ou municipal) em que há a dispensa de obrigatoriedade do funcionamento de órgãos públicos em certos dias das datas comemorativas. Com isso, ele não afeta o funcionamento do comércio, somente o funcionalismo público.

Para outras informações sobre o assunto, entre em contato com o Departamento Jurídico da Fecomércio MG pelo e-mail juridico@fecomerciomg.org.br.

Colégio de Representantes dos Contribuintes Mineiros renova pedido de apoio para aprovação de convênio junto ao Confaz



Banco de imagem

O Colégio de Representantes dos Contribuintes Mineiros, do qual a Fecomércio MG faz parte, renovou o pedido de apoio do Estado para a aprovação de um convênio junto ao Confaz que autorize Minas Gerais a conceder parcelamento especial e/ou diferimento do ICMS de fatos geradores ocorridos até dezembro de 2020. A medida incluiria as reduções de multas e juros decorrentes de mora no pagamento do imposto, desde que ocasionadas pelos efeitos financeiros da pandemia.

O pleito foi solicitado por meio de um ofício conjunto,

enviado na quinta-feira (21/01) ao secretário geral de Estado, Mateus Simões.

O material, assinado pelas entidades representativas que compõem o Colégio de Representantes, ressalta a urgência do pleito, dada a proximidade do encontro a ser realizado entre os diversos representantes do Confaz neste mês de fevereiro.

Segundo os representantes do colégio, a sobrevivência de inúmeras empresas depende de soluções que lhes permitam cumprir suas obrigações de acordo com suas possibilidades econômicas.

Além disso, a autorização do Confaz para a adoção dessa medida é indispensável, dado o entendimento dos Estados no sentido de considerá-la um benefício fiscal. Por essa razão, ela só poderia ser adotada na hipótese de aprovação unânime do Conselho.

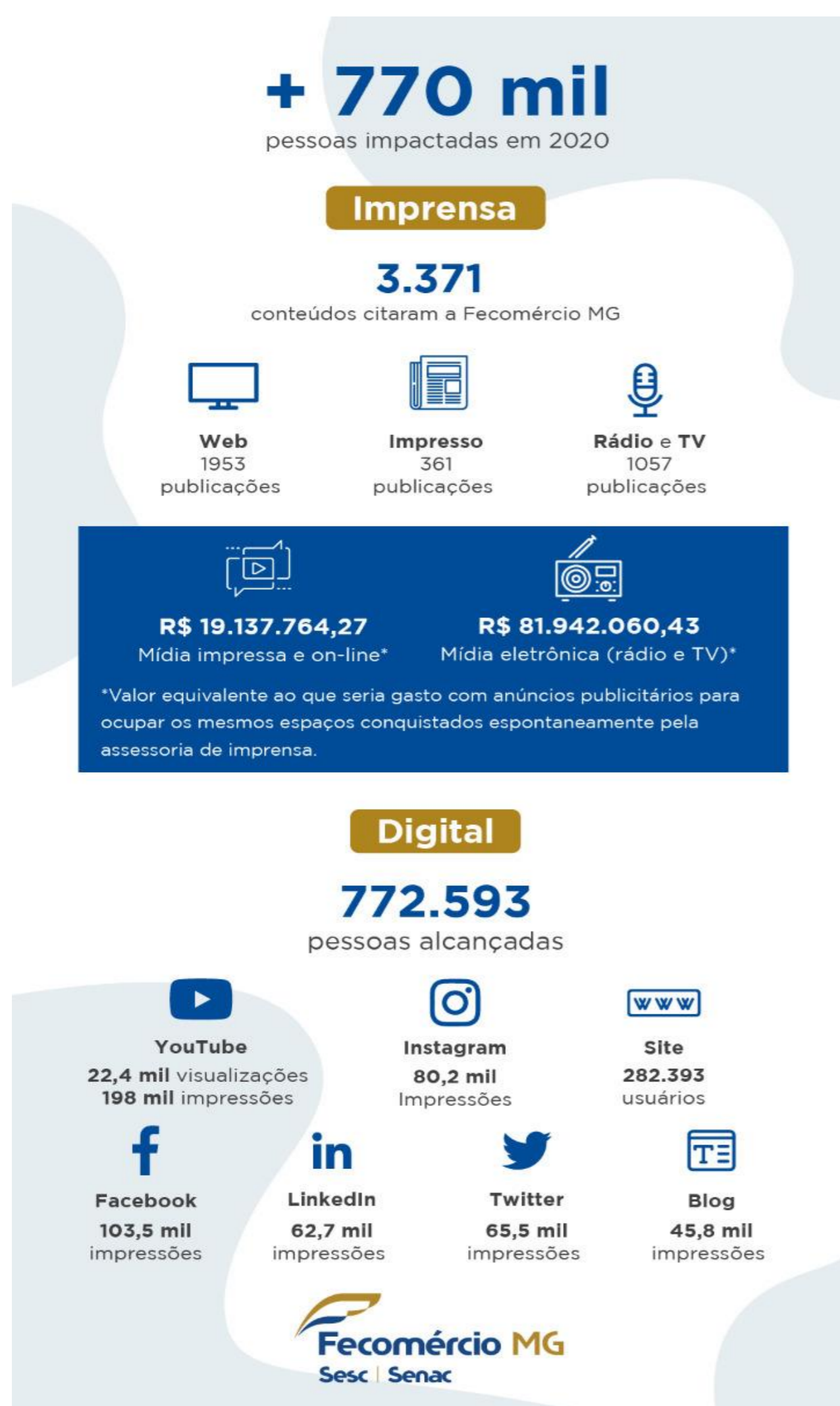
Leia, na íntegra, o [Ofício 001/2021](#) do Colégio de Representantes.

INFORME

25 a 29 de janeiro de 2021

Fecomércio MG

Comunicação da Fecomércio MG apresenta balanço de impactos das ações de imprensa e redes sociais em 2020



A Comunicação da Fecomércio MG apresenta o balanço das ações de imprensa e redes sociais relativas ao ano passado.

Em 2020, foram publicadas 3.371 matérias na imprensa que citaram a Fecomércio MG. Esses espaços conquistados de forma espontânea equivalem a mais de R\$ 19 milhões ao que seria gasto com anúncios publicitários em mídia impressa e on-line e a quase R\$ 82 milhões em mídia eletrônica (rádio e TV).

Em relação às redes sociais, a Federação impactou mais de 770 mil pessoas em suas mídias digitais, com destaque para os acessos no site (282.593) e as impressões no YouTube (198 mil) e Facebook (103,5 mil).

Mais detalhes sobre a exposição alcançada pela entidade na peça ao lado.

Pesquisa da Fecomércio MG mostra que oito em cada dez empresas de comércio e serviços tiveram prejuízos com a pandemia em Minas

Uma pesquisa recente divulgada pela Fecomércio MG mostrou que, por causa da crise de saúde, **52,3% dos empresários de comércio e serviços precisaram manter ou ainda mantêm o seu estabelecimento fechado em Minas Gerais**, mesmo que quase 100% respeitem os protocolos sanitários para a segurança de trabalhadores e clientes. Os dados compõem a terceira edição da pesquisa de opinião “Impactos do novo coronavírus na atividade econômica”.

Como consequência da suspensão das atividades, **81,4% dos empresários tiveram ou ainda acumulam prejuízos em seus negócios**. Entre as principais perdas está a queda na receita (56,8%), a diminuição no quadro de funcionários (14,8%) e o acúmulo de estoque (11,1%). “Como as medidas de distanciamento diminuíram a circulação de pessoas nas ruas, o volume de vendas nas

lojas físicas caiu de forma perceptível”, ressalta o economista-chefe da Fecomércio MG, Guilherme Almeida.

De acordo com a pesquisa, para driblar a crise, os empresários estão diminuindo pedidos de estoque (33,6%) e negociando contratos de aluguel e prestação de serviços (28,2%). Essa atitude é necessária diante da recuperação insuficiente do mercado. Segundo os empresários do setor terciário do estado, o fluxo de clientes não retornou ao nível pré-pandemia em 45% das lojas, tendo ficado abaixo das expectativas para 61,9% dos entrevistados.

Confira a análise completa da pesquisa em [nosso site](#).